



Jornal

BANCÁRIO



Sindicato dos Bancários e Financieiros do Município do Rio de Janeiro
Ano LXXXIII 10 e 11/12/2013 - Nº 4716 - www.bancariosrio.org.br

CUT

Bancários Rio
CONTRAF
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Banco Brasileiro

Mobilize a sua agência e vamos fazer a diferença neste Natal!

De 11 de novembro
a 16 de dezembro
Recolheremos a doação na sua agência

Campanha de doação de alimentos não perecíveis, brinquedos, roupas e fraldas para entidades de apoio às crianças e aos idosos.

Entre em contato pelos telefones:
2103.4119/4121/4122/4149/4165

Confira os contemplados em:
www.bancariosrio.org.br

Mandela, o revolucionário

“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar.”

Igualdade racial, emancipação popular

Nelson Rolihlahla Mandela 1918-2013

Mandela, o revolucionário



Mandela foi, antes de tudo, um revolucionário. Militante comunista do Congresso Nacional Africano e líder do seu povo contra a segunda ditadura mais racista da História, superada apenas pela Alemanha Nazista, ele é, também, uma personalidade universal, o herói de todo o gênero humano, o homem que extrapola todos os limites, pertence a todas as raças, todos os credos, todas as nacionalidades, o maior vulto da humanidade do século XX.

É justamente por causa da sua dimensão de líder humanista mundial que podemos observar por que em poucas horas após a sua morte, durante esta Semana dos Direitos Humanos, inicia-se uma insidiosa e criminoso apropriação indevida do nosso herói pelos círculos mais conservadores e reacionários. Querem que sua imagem passe a ser a do “pacificador”, do “conciliador”, e não mais a do líder revolucionário e popular que libertou a África do Sul da vergonhosa segregação racial imposta aos negros, em sua própria pátria, durante décadas, pelos ocupantes europeus brancos.

A mídia capitalista esforça-se para impor ao mundo a visão mentirosa do estadista que compreendeu que seu país teria muito a perder com uma atroz guerra civil, e que a via pacífica seria a melhor opção. Esforça-se a direita em passar a imagem do “homem superior”, que soube reconciliar e

perdoar para vencer a luta. Mas Mandela foi, é e nunca deixou de ser o revolucionário comprometido com as massas espoliadas, aquele que jamais perdeu sua formação marxista, não traiu seus ideais, nem se bandeou para a trincheira inimiga, conforme tantos líderes têm feito nos últimos tempos. Mandela jamais negociou enquanto esteve preso.

Os conservadores percebem como perigo que um líder como Mandela possa ser patrimônio ideológico da humanidade e, por isso, querem pintá-lo com as cores brandas que descaracterizam o verdadeiro revolucionário. Assim, tentam transformar o herói da raça mais explorada da Terra em astro hollywoodiano que vai perdendo, com o trabalho da mídia burguesa, o seu conteúdo de rebeldia, esvaziando a sua imagem forte do líder que não cedia à força bruta dos governantes racistas.

A luta de Mandela foi repleta de sofrimento e de violência. Preso por vinte e sete anos, manteve a luta armada do Congresso Nacional Africano e não se dobrou diante de ninguém. Foi assim que Mandela respondeu ao regime racista, que homens presos não podem negociar. E por não ter cedido, fez a tirania racista dobrar-se e ceder, por absoluta ausência de opção.

O fim do *apartheid* está muito longe de ter sido uma conquista pacífica, pois nesta luta morreram

dezenas de milhares de rebeldes e de inocentes. Somente após o regime racista se curvar, é que Mandela iniciou o processo altruísta de reconciliação e da convivência pacífica de negros e brancos.

Para nós, trabalhadores e sindicalistas, é muito importante termos a consciência bem nítida de que Mandela foi um homem das massas, um revolucionário que lutou e se sacrificou no cárcere pelos direitos dos miseráveis, dos oprimidos e dos que vivem do próprio trabalho. Mandela era comunista e tenho certeza de que não gostaria de ser lembrado de maneira diferente, como um mero pacificador, nem gostaria de ser apropriado por esta minoria que, ao longo de toda a História, sempre usou a força bruta e a malícia para manter seus privilégios de classe, em detrimento da humanidade trabalhadora que promove o progresso e sustenta os luxos das elites conservadoras.

Não podemos nos esquecer de que muitas dessas vozes que agora elogiam Mandela sempre estiveram a serviço dos seus algozes durante a tirania. Trabalhadores, ergamos nossas bandeiras de luta, Mandela vive! Viva a classe trabalhadora!

** Almir Aguiar – Presidente do Sindicato dos Bancários do Município do Rio de Janeiro*

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Beatriz Calado - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

CAMPANHA DE NATAL

Bancário Solidário tem apoio de clientes, em Campo Grande

Inicialmente pensada como uma forma de ajudar pessoas carentes e presentear-las com brinquedos, roupas, fraldas descartáveis e alimentos não perecíveis, a campanha Bancário Solidário recebeu apoio dos clientes. O fato aconteceu em Campo Grande, onde 35 agências foram visitadas por diretores do Sindicato, nesta quinta-feira (5/11). O objetivo era avisar os bancários de que as doações devem ser entregues a uma pessoa da unidade, que deverá ligar para a Secretaria de Base do Sindicato (2103-4119 e 2103-4120) solicitando que o material seja encaminhado às instituições filantrópicas conveniadas à entidade. O diretor do Sindicato José Carlos Pereira, que participou da visita, disse



“Coral dos Demitidos e Assediados” canta paródias denunciando à população as demissões injustificadas feitas pelos bancos

ter ficado contente com a reação inesperada dos correntistas: “Foi bonito ver o interesse também dos clientes, além dos bancários, em participar”.

DENÚNCIA DAS DEMISSÕES

Como em todas as visitas a agências feitas em vários bairros pela campanha Bancário Solidário, a diretoria do Sindicato denunciou as demissões sistemáticas nos bancos. Com muito humor, o “Coral dos Demitidos e Assediados” cantou paródias, criticando as demissões injustificadas, sobretudo levando em consideração os lucros bilionários, arrancado dos bancários por salários arrochados, e da sociedade, pelas altíssimas tarifas e taxas de juros.

SAMBA-ENREDO DO ‘CAMISINHA’

Inscrição e regulamento do concurso estarão no site do Sindicato nesta quarta

A partir desta quarta-feira (11), estarão no site www.bancariosrio.org.br a ficha de inscrição e o regulamento do concurso do samba-enredo para o desfile de 2014 do bloco “Vestiu uma camisinha listrada e saiu por aí...” Com o tema “Deu no rádio”, a proposta é mostrar que mesmo com o advento das novas tecnologias, o rádio continua sendo o veículo de comunicação preferido para milhões de brasileiros, especialmente nas periferias e no interior. De pilha, na internet, no celular, no carro, no táxi, no ônibus, não importa. “Além das músicas que todos gostamos de ouvir, muitas notícias nos são dadas através deste querido e fiel companheiro”, comenta o ator Marco Hamellin, criador do enredo.



O enredo vai dar vazão à imaginação com a utopia de que um dia todas as notícias radiofônicas possam ser boas. “A ideia é que pudessemos ouvir notícias do tipo ‘acabaram a fome e a miséria no Brasil!’; ‘a corrupção no país e o desmatamento da Amazônia finalmente tiveram fim!’; ‘os bancários

não precisarão fazer greve, pois todos os banqueiros garantiram aumento real de salário e condições dignas e justas de trabalho’; e ‘a AIDS já tem cura!’”, explica Hamellin. Os compositores já podem começar a criar seus sambas. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151, 2263- 6975 ou 99944-0910

MOTOCICLISTAS

Passeio em Petrópolis ainda tem vagas

O passeio de motociclistas em Petrópolis que, por causa das chuvas, foi adiado de sábado passado (7) para o próximo dia 14, ainda tem vagas para quem quiser participar. Os interessados podem ligar para a Secretaria de Cultura Esporte e Lazer do Sindicato para fazer suas inscrições. Os organizadores cobram uma taxa de R\$25. Para participar basta ligar para 2103-4150/4151 e fazer a inscrição.



HOMENAGEM NA ALERJ

Wagner Freitas recebe Medalha Tiradentes

Wagner de Moraes Freitas é bancário e presidente nacional da CUT. Paulistano, ele pertence ao quadro de pessoal do Bradesco. Por iniciativa do deputado estadual Gilberto Palmares (PT), Wagner foi indicado para receber a Medalha Tiradentes, uma das mais altas

honorarias conferidas pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) a personalidades da vida nacional. A entrega será neste dia 12, às 18h30, no Plenário Barbosa Lima Sobrinho, no Palácio Tiradentes, na Rua Primeiro de Março, s/nº, Centro.

Bancários do BNDES param por 24 horas

Os funcionários do BNDES entram em greve de 24 horas nesta terça-feira, dia 10. A decisão foi tomada em assembleia, na segunda-feira (9), após a diretoria do banco não apresentar proposta que atendesse às principais reivindicações. O BNDES vinha se limitando, nas várias rodadas de negociação, a informar que iria seguir a convenção coletiva firmada com a Fenaban, mas se negando a apresentar uma proposta global que oficializasse a GEP Carreira, principal reivindicação dos funcionários do sistema BNDES.

Com isto, descumpria a cláusula



Os funcionários do BNDES aprovaram greve de 24 horas na assembleia realizada na última segunda-feira, dia 10

22ª do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que determina o dia 1º de julho deste ano para o início da implementação do GEP. Depois disso, o banco apresentou um esboço da GEP, mas vinha protelando para oficializá-lo como proposta efetiva. A diretora da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato, Luciana Vieira, frisou que este é um momento crucial para o funcionalismo do BNDES. “É o momento de expressarem a sua indignação com o desrespeito e a enrolação da diretoria da empresa e exigir que sejam atendidas as reivindicações”, afirmou.

CEF

Chapa 130 vence eleição para o Conselho de Administração da Caixa



Com 13.706 votos (55,85%), a Chapa 130, formada por Fernando Neiva e Maria Rita Serrano, venceu as eleições para representante dos empregados no Conselho de Administração (CA) da Caixa. Apoiada pela Contraf-CUT, pelo Sindicato e diversas outras entidades sindicais, a Chapa 130 disputou a vaga com centenas de candidatos e foi para o segundo turno contra a Chapa 56, que obteve 10.834 votos

(44,15%). Houve 380 votos em branco e 907 nulos. A Chapa 130 venceu o primeiro turno com 6.094 votos, enquanto a Chapa 56 ficou em segundo lugar com 4.427 votos.

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, comemorou o resultado logo na sexta-feira, quando o resultado foi anunciado. “O Conselho de

Administração da Caixa é a instância superior da Caixa, onde são tomadas decisões de suma importância tanto para a governança da empresa como para o dia a dia dos empregados. Já não era sem tempo que os companheiros e companheiras da Caixa tivessem assento nesse conselho. Amparados na representatividade que a votação democrática lhes confere, Fernando Neiva e Maria Rita Serrano defenderão com segurança e dignidade os interesses dos empregados da Caixa”, disse. A opinião é secundada por Jair Ferreira, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa). Segundo ele,

“o processo democrático consolida essa importante conquista dos trabalhadores”, lembrando que a participação dos trabalhadores no primeiro e segundo turnos fortalece esse novo instrumento de representação dos empregados.

Fernando Neiva é economista com extensão em Agenda das Políticas Públicas: Tendências Contemporâneas, e com pós-graduação em Políticas Públicas, Estratégia de Gestão. Atualmente cursa Direito.

Maria Rita Serrano é mestre em Administração, em História e em Estudos Sociais. É empregada da Caixa desde 1989. Foi vice-prefeita de Rio Grande da Serra (SP) e respondeu durante o mandato pela Secretaria de Cidadania do município. É autora do livro “O desenvolvimento socioeconômico de Rio Grande da Serra”

Sindicato ganha liminar contra o PDA da Finep

O juiz Ronaldo Santos Resende da 26ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro concedeu liminar (tutela antecipada) contra o plano de demissão assistida (PDA) da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). O programa de demissão voluntária foi instituído sem negociação com os trabalhadores e com o Sindicato que os representa.

O Sindicato interpôs ação judicial contra irregularidades, tais como, impedir o trabalhador de fazer ressalvas ao PDA e ao termo de adesão e pretender fazer o mesmo com o Sindicato, ignorando direito assegurado pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

A Finep tentou impor as condições para o Sindicato fazer as homologações, passando por cima das atribuições que são exclusivas da entidade. O diretor de Imprensa do Sindicato Ronald Carvalhosa considerou inadmissível para uma empresa pública federal agir dessa maneira arbitrária e arrogante”, criticou.

MÉRITO JUDICIÁRIO

Assessora jurídica do Sindicato vai receber medalha do TRT

A assessora jurídica do Sindicato Rita de Cássia Sant’anna Cortez receberá nesta sexta-feira (13), às 15h, a Medalha da Ordem do Mérito Judiciário. A homenagem é prestada pelo Órgão Especial do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT 1ª Região) a personalidades que se destacaram por serviços à cultura jurídica e à Justiça do Trabalho. A insígnia foi instituída em 2004. A cerimônia de entrega da medalha será no prédio do Tribunal, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 251, Centro. Outras 32 pessoas, entre desembargadores, juizes e advogados, foram agraciadas com a comenda.